O CORPO É ESSE MAR DE SAL E SANGUE

WANDA
MONTEIRO

MIRADA

O corpo é invólucro de mil estrelas
calcinadas em ossos que lhes ergue e move
primitiva paisagem a desarrumar o ar
sibilante ao vento
como lhe dói essa dor terrestre
na amputação das asas
em passos cegos de horizonte

O corpo é essa ilha fria
coroada de ar
enraizada em si
errante em distâncias
como lhe pesa essa busca escura
funda de passo a passo
no dessaber da gênese

O corpo é esse fosso fechado
para o quase sempre
a guardar o fulcro d'alma em seu próprio tempo
como lhe cega nome
calabouço destino
consumado em membranas
tecido em lodo e vísceras

O corpo é esse mar de sal e sangue
a ondular na consumação das veias
o mar esse corpo
abre-se em poros
para sorver o escuro
a luz e o ar
na urdidura do tempo.

Wanda Monteiro, advogada, escritora, uma amazônida nascida à margem esquerda do Rio Amazonas no Pará, tem seus textos publicados em várias revistas literárias, virtuais e impressas, tais como: Acrobata, Diversos Afins, Gueto, Ruído Manifesto, Mallarmargens, Zona da Palavra, Intacta Retina, Relevo, In Comunidades, LiteraturaBr e outras. Atua como colaboradora em vários movimentos de incentivo à leitura no Brasil. Obras publicas: "O Beijo da Chuva", Ed. Amazônia, 2008; ANVERSO, Ed Amazônia, 2011; "Duas Mulheres Entardecendo", Ed. Tempo, 2015; "Aquatempo", Ed. Literacidade, 2016. Fonte: Editora Patuá

Fotografia: Nate Neelson | Mohamed Nohassi on Unsplash
Diagramação e Conceito Visual: Taciana Oliveira